

SARAU NOTURNO: DESENVOLVENDO A EDUCAÇÃO PATRIMONIAL SOB O OLHAR DA ARTE CEMITERIAL

Clarisse Ismério

Normalmente quando falamos em cemitérios a primeira imagem que vem à mente é de morte e de desolação, mas quando observamos mais detalhadamente seu acervo escultórico nos deparamos com outra realidade. Cada cemitério é um museu que possibilita resgatar a história das famílias tradicionais, a mobilidade social e sua mentalidade, fruto da importância política e da opulência econômica das cidades. Diante dessa perspectiva, em 2008, no município de Bagé (Rio Grande do Sul/Brasil), foi desenvolvido o projeto cultura denominado Sarau Noturno, que nasceu do Projeto História através da Arte Cemiterial, no qual se realizou uma pesquisa sistemática nos túmulos, jazigos e mausoléus no Cemitério da Santa Casa de Caridade de Bagé, fundado em 1958. Por entender que esse cemitério caracteriza-se como uma “instituição cultural”, buscou-se desenvolver nesse espaço um evento cultural para contar um pouco da história de Bagé e de seu imaginário simbólico, mesclando com passagens e personagens da literatura romântica. Trata-se de um projeto que amplia a metodologia da Educação Patrimonial, pois sensibiliza e convida a população a ver o acervo escultórico com “outros olhos” e perceber que o cemitério é um museu a céu aberto. Seguindo essa perspectiva o Sarau Noturno passou a atuar como mediador, aproximando a comunidade local da sua história e da arte cemiterial. É uma proposta bastante exitosa que pode ser levada a outros cemitérios, como ocorreu com o Sarau Arte Cemiterial, de Júlio Polli, desenvolvido na cidade de Jaú, São Paulo. Durante os anos de atuação, de 2008 a 2015, o Sarau Noturno brindou o público com apresentações que destacavam a importância histórica e artística do local. Consagrou-se como um evento cultural reconhecido pela comunidade de Bagé, cuja projeção ultrapassou as fronteiras nacionais e internacionais. Assim, sempre no mês de outubro os bageenses e visitantes esperam ansiosamente para prestigiar o Sarau Noturno. Bem como poder mergulhar em uma atmosfera de beleza e encantamento, proporcionada pelas histórias contadas por meio das representações simbólicas da arte cemiterial.

Descritores: Cemitério, Arte, Educação, Patrimonial.